Características vegetativas de milho, sob doses de nitrogênio e sucessão a plantas de cobertura de inverno

Ana R. D. Ziech¹, Paulo C. Conceição², Carlos T. Heberle², Cidimar Cassol²

¹ UTFPR/Pato Branco. Via do Conhecimento, Km 01, CEP 85503-390. Pato Branco, PR. Fone: (46) 3536-8949; e-mail: reginautfpr@yahoo.com.br; ² UTFPR/Dois Vizinhos. Estrada para Boa Esperança, Km 04, CEP 85660-000, Dois Vizinhos, PR. Fone: (46) 3536-8422; e-mail: paulocesar@utfpr.edu.br, carlosutfpr@outlook.com, cidiutfpr@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar as características vegetativas da cultura do milho, sob duas doses de nitrogênio e sucessão a plantas de cobertura de inverno, realizou-se um estudo na região Sudoeste do Paraná, utilizando delineamento blocos ao acaso, com parcelas subdivididas e três repetições. As parcelas principais foram compostas por plantas de cobertura de inverno e as subparcelas constituídas por doses de N-mineral (0 e 180 kg ha⁻¹ de N) em cobertura no milho. As plantas de cobertura utilizadas foram: aveia preta, azevém, centeio, ervilhaca, tremoço branco, nabo forrageiro e consórcios entre aveia+ervilhaca (A+E) e aveia+ervilhaca+nabo (A+E+N), todas semeadas em 03/05/2013 e manejadas aos 116 dias. A semeadura do milho (P32R48) ocorreu em 06/09/2013, utilizando adubação de base (NPK 0-18-18 na dose de 275 kg ha⁻¹). A adubação nitrogenada em cobertura (ureia), nas subparcelas com a dose de N-mineral, ocorreu aos 41 dias após a semeadura. As características vegetativas avaliadas no milho durante o pendoamento foram altura de planta e diâmetro de colmo. Aos dados foram aplicadas análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey (p≤0,05). Para a altura de planta de milho, houve interação significativa entre as plantas de cobertura e as doses de N-mineral. Verificou-se que o milho cultivado em sucessão a leguminosas, nabo forrageiro e A+E+N, na dose zero de N-mineral, apresentaram altura de planta estatisticamente iguais ao observado na dose de 180 kg ha⁻¹ de N, indicando que essas coberturas supriram à demanda do nutriente a cultura principal. No entanto as gramíneas e o consórcio A+E, na ausência de N-mineral, apresentaram as menores alturas de planta. O diâmetro de colmo de plantas de milho, não foi influenciado pelas plantas de cobertura, apresentando média de 1,87 cm. Para as doses de N-mineral, houve resposta significativa, onde a adubação nitrogenada em cobertura (1,96 cm) diferiu-se significativamente da dose 0 kg ha⁻¹ de N-mineral (1,78 cm).

Palavras-chave: plantio direto, caracteres agrônômicos, *Zea mays*